

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA O ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Pereira da Costa; Ivete Iara Gois de Moraes; Karine Lorenzen Molina; Tatiana Gonçalves Moraes; Thais Pereira Martins; Michelle Dornelles Santarem

O atendimento de excelência nos Serviços de Emergência, sob a perspectiva de prioridades impostas pelo grau de complexidade apresentado pelos usuários, requer a implantação de um Sistema de Classificação de Risco, que garanta um atendimento qualificado e que ocorra dentro do tempo adequado a cada caso. Esta pesquisa partiu do Relato de experiência de enfermeiros que atuam no Acolhimento e Classificação de Risco do Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), cujo objetivo foi descrever a vivência dos enfermeiros, bem como os desafios enfrentados e implicações na prática diária. Os resultados refletidos mostraram que o Acolhimento com Classificação de Risco utilizando como ferramenta o Protocolo de Manchester permite a organização efetiva do Serviço de Emergência, priorizando atendimentos pautados em uma avaliação dinâmica inicial, realizada por enfermeiros capacitados, com o intuito de identificar precocemente usuários que se encontram em risco e determinar prioridades de acordo com o nível de gravidade, estabelecendo áreas de atendimento, otimizando tempo e recursos. No entanto, desafios constantes são enfrentados pelos enfermeiros que atuam nestes cenários de alta complexidade, dentre eles cabe destacar a dificuldade no encaminhamento dos pacientes de baixa complexidade para a atenção primária e secundária, visto que a população ainda busca as emergências como principal porta de entrada, gerando muitas vezes uma procura indevida destes serviços, ocasionando a superlotação e comprometendo a qualidade da assistência. Os enfermeiros concluíram que, embora o Protocolo de Manchester seja um instrumento sistematizado que auxilie a identificação dos pacientes nos cinco diferentes níveis de prioridade, promovendo maior segurança no atendimento dos pacientes mais graves, observa-se ainda a necessidade de fortalecer as redes de atenção à saúde, garantindo efetivamente a continuidade na contrarreferência de usuários de baixa prioridade. Palavra-chave: Triage; Enfermagem; Emergências.

PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: AVALIAÇÃO DO PROCESSO CICATRICIAL DA LESÃO PELA PUSH E NOC

Karen Ferreira dos Santos; Ananda Ughini Bertolo Pires; Edson Fernando Muller Guzzo; Juliana Karine Rodrigues Strada; Amália de Fátima Lucena

Introdução: As Úlceras Venosas (UV) são lesões causadas pela insuficiência venosa, geralmente crônicas e com tratamento prolongado. A dificuldade no processo de cicatrização da lesão indica a necessidade de intervenções adequadas, tais como o uso de coberturas de acordo com o processo cicatricial, assim como uma avaliação cuidadosa e com uso de instrumentos, que possam monitorar de forma fidedigna a evolução do tratamento. Todavia, estes instrumentos, tais como Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) e a Nursing Outcomes Classification (NOC) ainda são pouco utilizados e merecem maior investigação sobre sua aplicabilidade na prática clínica. Objetivo: Aplicar a PUSH e a NOC na avaliação de UV em uma paciente atendida ambulatorialmente. Métodos: Estudo piloto desenvolvido com uma paciente do ambulatório de enfermagem no tratamento de feridas de um hospital universitário. A coleta de dados foi realizada durante quatro consultas de enfermagem com intervalos de quinze dias e através de informações secundárias retiradas do prontuário da paciente. Para a avaliação da UV e do resultado obtido pelo tratamento se aplicou dois instrumentos, um com a PUSH e outro com a NOC. Análise dos dados foi descritiva e com base nos escores dos instrumentos aplicados (NOC e PUSH). Os aspectos éticos foram respeitados quanto ao anonimato da paciente e a sua concordância em